

PROPOSTA DE DESPADRONIZAÇÃO DO ESPAÇO NOS PROJETOS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL COM BASE NAS MUDANÇAS FAMILIARES CONTEMPORANEAS

Isabela Macário Custódio¹; Antônio Walter Ribeiro de Barros Junior².

¹ Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração – bela.macario@hotmail.com

² Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração – awalterjunior@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

Para que uma construção seja realizada com sucesso é preciso o desenvolvimento de um programa de necessidades. Ele é parte fundamental da elaboração de um projeto arquitetônico, pois estão contidas informações sobre os futuros moradores, suas expectativas, desejos e necessidades. Esse critério costuma não ter a devida importância nos projetos de habitação de interesse social, e se trata de um problema histórico que se iniciou no século XIX, com a implementação do conceito de habitação mínima, o que prejudicou significativamente a qualidade de vida das famílias. Os beneficiários podem sofrer com a adaptação nessas moradias, principalmente devido a grande mudança do padrão familiar contemporâneo. Para lidar com perfis, números de integrantes e costumes tão distintos, os arquitetos buscam maneiras de aliar as novas tecnologias nesse processo. Desta forma, este trabalho terá como objetivo o estudo de uma proposta para melhoria do espaço, prevalecendo a pesquisa por novas tecnologias para adaptação destas ao ambiente dinâmico indispensável na moradia de interesse social. Além disso, será considerado os diferentes padrões familiares atuais, a fim de melhor suprir suas necessidades, de modo que seja possível a adaptação de acordo com os princípios de cada uma, buscando lhes proporcionar melhores condições de segurança e conforto.

Palavras-chave: Habitação de Interesse Social. Habitação Mínima. Programa de Necessidades. Padrão Familiar. Ambiente Dinâmico.